

**RESULTADOS DA
CONSULTA À
COMUNIDADE
UNIVERSITÁRIA
2016**

INTRODUÇÃO

A missão de acompanhar a expansão da educação superior no Brasil atribuiu à ferramenta da avaliação maior significado na gestão universitária: o de instrumento protagonista na organização educacional.

Avaliar a Universidade é uma tarefa complexa e multidimensional, haja vista a pluralidade de funções e sujeitos envolvidos. Diante disso, a avaliação deve ser eficiente, completa e multifacetada, não podendo prescindir dos principais atores do processo de ensino e aprendizagem, quais sejam: estudantes, docentes e técnico-administrativos.

Nessa esteira, a autoavaliação na UnB vem aperfeiçoando o instrumento da consulta à comunidade universitária, como forma de ouvir os discentes, técnico-administrativos e docentes a respeito de questões essenciais à Universidade. O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é, antes de tudo, uma exigência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A partir desse entendimento, a UnB iniciou em 2015 a consulta à comunidade acadêmica, cujos resultados da segunda edição (ano 2016) são apresentados a seguir. A coleta de dados é realizada por meio de uma plataforma online de domínio público e as informações são armazenadas e tratadas pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais, vinculada ao Decanato de Planejamento e Orçamento.

As questões da Consulta à Comunidade do ano de 2016 são referentes ao ano de 2015 e versam sobre a qualidade do ensino, dos serviços prestados, da infraestrutura, das ações da gestão, além de uma questão aberta com o objetivo de colher sugestões para melhorias no funcionamento da UnB.

Para melhor ilustração da resposta da consulta à comunidade, este relatório está dividido em três partes, correspondendo ao perfil dos respondentes e aos eixos de avaliação do Sinaes. A análise está processada de acordo com a relevância, seja numa interpretação global ou por segmento da questão.

PERFIL DOS RESPONDENTES

O perfil dos respondentes da pesquisa realizada entre janeiro e março de 2016 está apresentado nos quadros 1, 2 e 3. Participaram da pesquisa 694 discentes, 364 docentes e 407 técnico-administrativos, o que totaliza 1.465 participante.

Quadro 1: Perfil dos respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica

Unidade	Discentes	Docentes	Técnicos	Total
Biblioteca	0	0	5	5
Centros	4	2	22	28
Editora da UnB	0	0	5	5
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	10	13	9	32
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	15	4	3	22
Faculdade de Ciência da Informação	19	6	1	26
Faculdade de Comunicação	15	4	2	21
Faculdade de Direito	15	5	5	25
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade	92	33	12	137
Faculdade de Educação	17	22	10	49
Faculdade de Educação Física	3	7	2	12
Faculdade de Medicina	3	7	10	20
Faculdade de Saúde	34	26	11	71
Faculdade de Tecnologia	99	28	12	139
Faculdade UnB Ceilândia	14	23	11	48
Faculdade UnB Gama	74	11	5	90
Faculdade UnB Planaltina	15	12	5	32
Hospital Universitário	0	0	8	8
Instituto de Artes	7	14	5	26
Instituto de Ciências Biológicas	51	48	14	113
Instituto de Ciências Exatas	22	26	3	51
Instituto de Ciências Humanas	35	17	10	62
Instituto de Ciências Polífticas	15	1	0	16
Instituto de Ciências Sociais	13	4	3	20
Instituto de Física	11	5	1	17
Instituto de Geociências	21	9	8	38
Instituto de Letras	40	19	8	67
Instituto de Psicologia	10	8	10	28
Instituto de Química	11	6	4	21
Instituto de Relações Internacionais	20	1	0	21
Prefeitura da UnB	0	0	21	21
Reitoria (Decanatos, Assessorias e demais órgãos que a compõe)	0	2	169	171
Outros	9	1	13	23
Total	694	364	407	1465

Fonte: CPA, UnB.

Quadro 2: Tempo de estudo/trabalho na UnB

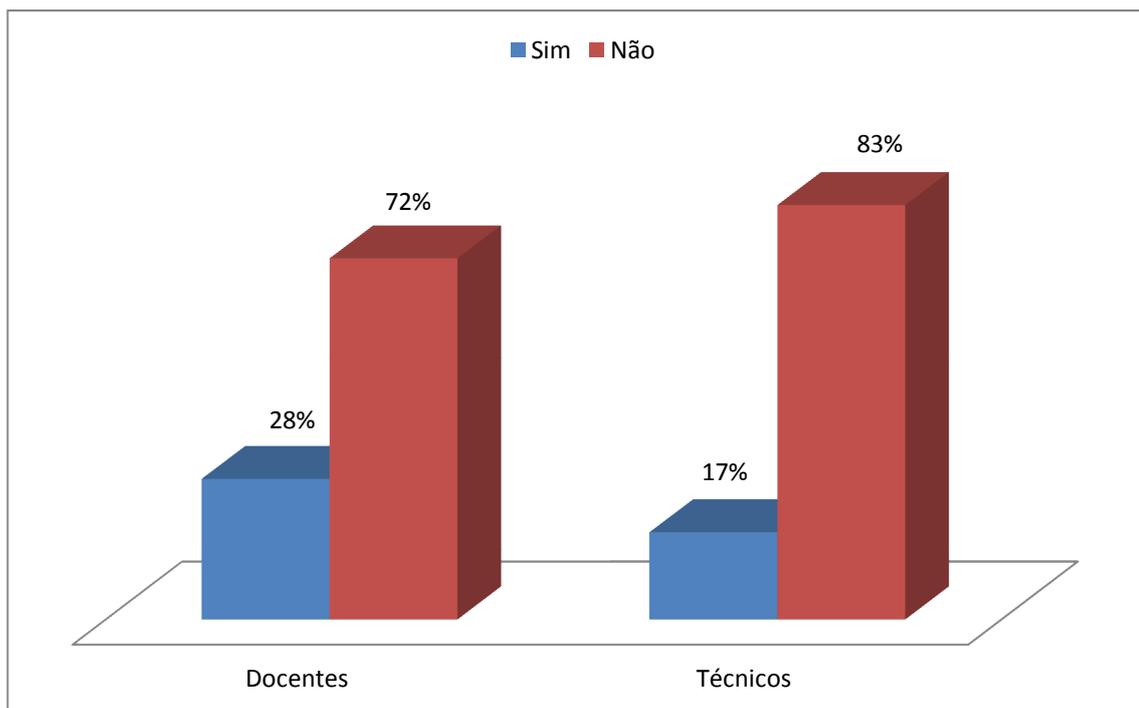
Tempo	Discentes ¹	Docentes	Técnicos	Total
até 3 anos	399	56	194	649
mais de 3 anos a 5 anos	202	59	55	316
mais de 5 anos a 10 anos	93	126	82	301
mais de 10 anos a 20 anos	0	55	21	76
mais de 20 anos a 30 anos	0	61	32	93
mais de 30 anos.	0	7	23	30
Total	694	364	407	1465

Nota: 1) Os dados dos discentes foram adaptados para serem apresentados juntamente com os demais. Na escala original: até 1 ano (100); mais de 1 ano a 2 anos (151); mais de 2 anos a 3 anos (148); mais de 3 anos a 4 anos (112); mais de 4 anos a 5 anos (90); mais de 5 anos (93).

Fonte: CPA, UnB.

Segundo o desempenho de função gratificada, os docentes e técnicos se distribuíram de acordo com o Gráfico 1. Prevalendo entre os respondentes, aqueles que não desempenham função gratificada (72% entre os docentes e 83% entre os técnicos).

Gráfico 1: Segmentos da comunidade acadêmica por desempenho de função gratificada

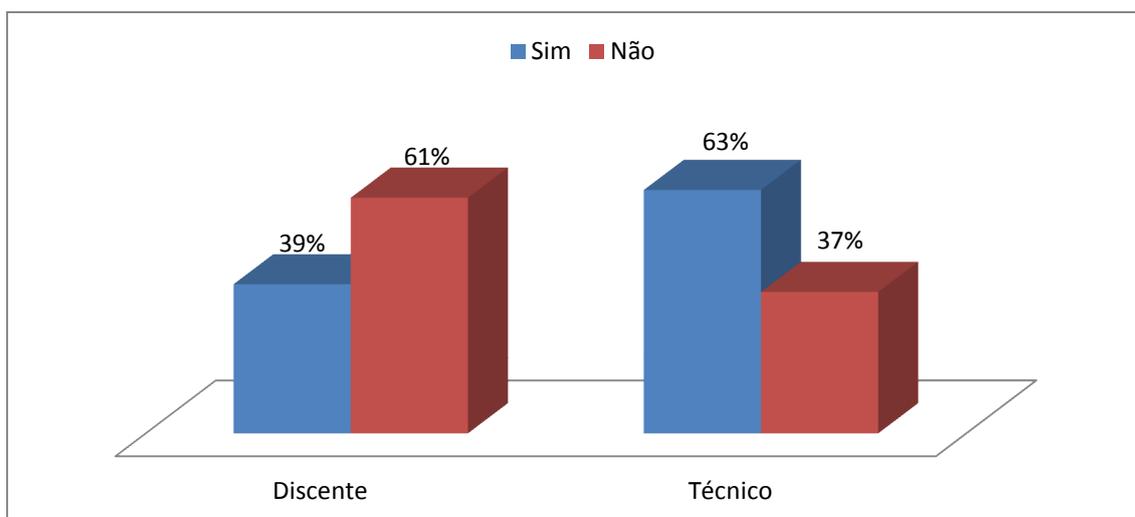


Fonte: CPA/UnB

EIXOS 1, 2 e 4 Planejamento, Avaliação, Desenvolvimento e Gestão Institucional

Em relação ao PDI, o público que demonstrou maior conhecimento foram os docentes, haja vista 63% ter respondido positivamente ao conhecimento do PDI. Entre os técnicos, a parcela que afirmou conhecer o PDI somou 39%.

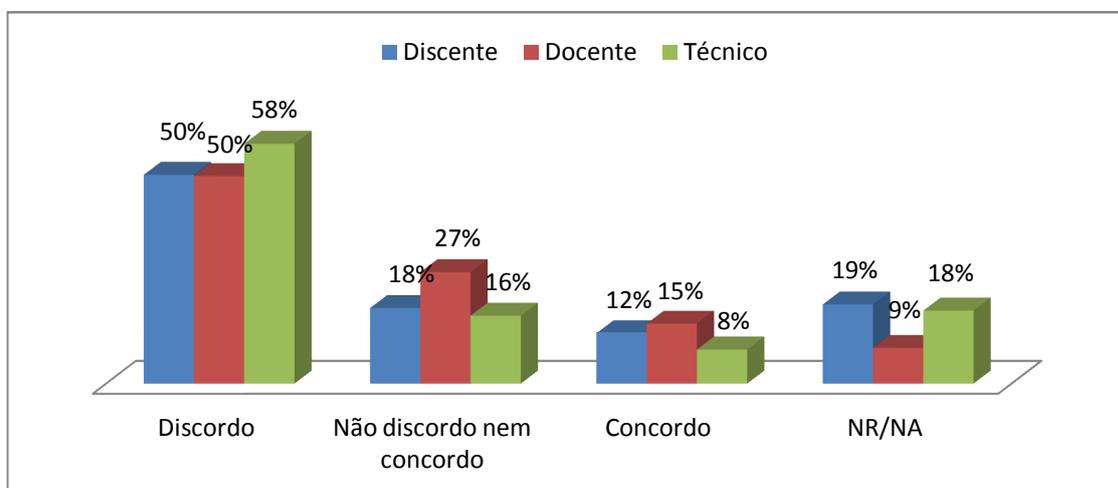
Gráfico 2: Resposta à questão: "Você tem conhecimento do PDI?"



Fonte: CPA/UnB

Na Consulta foram avaliados aspectos relacionados à Gestão da UnB pelos discentes, docentes e técnicos (Gráficos 3, 4 e 5).

Gráfico 3: Avaliação da assertiva "A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão"

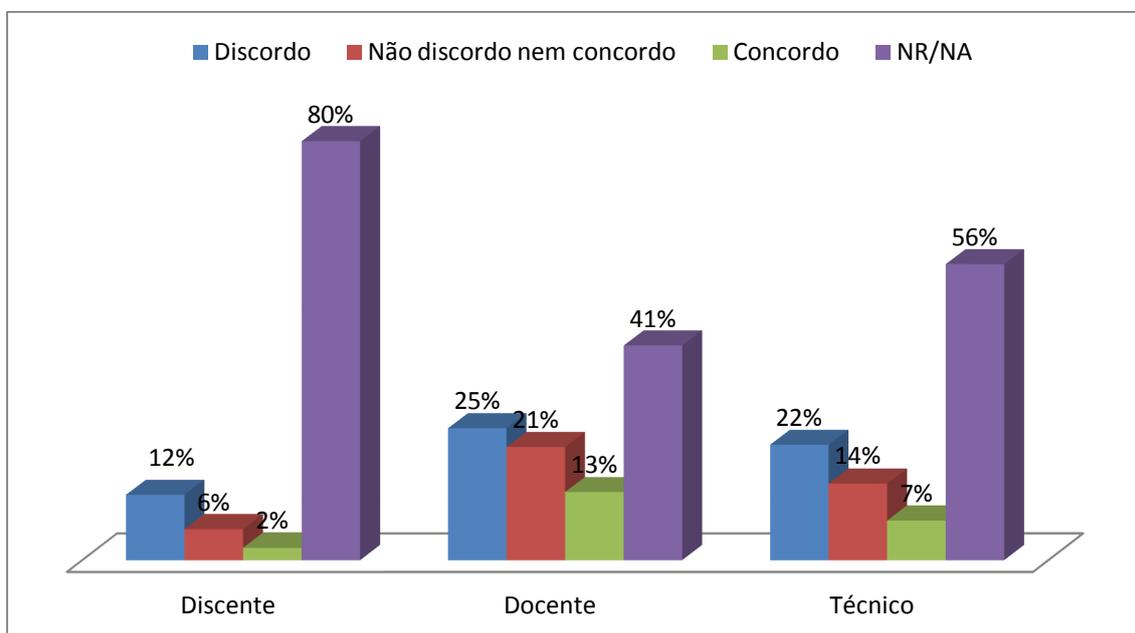


Fonte: CPA/UnB

Da análise do gráfico 3, vê-se que boa parcela dos três segmentos (50% dos docentes, 50% dos discentes e 58% dos técnicos) discordou da assertiva de que a comunidade é incluída no processo de definição das políticas de gestão. Uma parcela pequena concordou com essa assertiva (12% dos estudantes, 15% dos docentes e 8% dos técnicos). Assim, esses dados indicam a necessidade da universidade investir em meios que incentivem a participação de toda a comunidade acadêmica na definição das políticas de gestão.

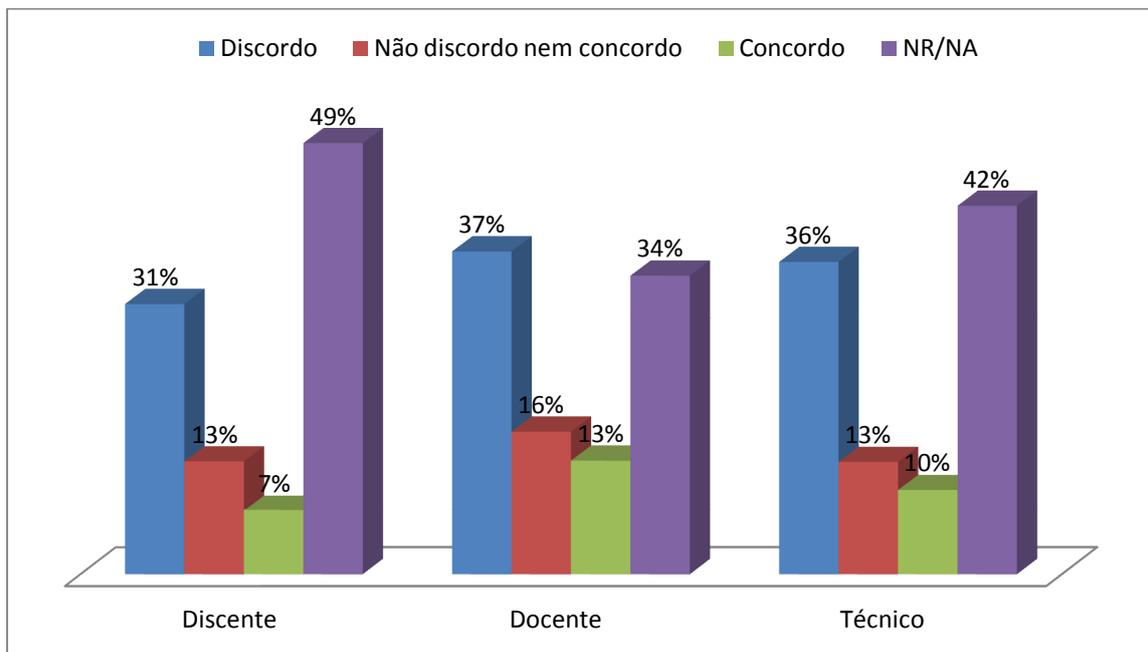
A partir da análise dos gráficos 4 e 5, vê-se que boa parte dos respondentes não soube avaliar se as ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB (80% dos discentes, 41% dos docentes e 56% dos técnicos). Esses resultados corroboram o anterior que indica o baixo conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica. Entre os que avaliaram, a maior parte discorda que as ações institucionais estão relacionadas ao PDI. Em relação ao uso dos resultados das avaliações externas e internas na gestão, 49% dos discentes, 34% dos docentes e 42% dos técnicos não souberam avaliar, ao passo que 31% dos estudantes, 37% dos docentes e 36% dos técnicos discordam que os resultados da avaliação são utilizados pela instituição.

Gráfico 4: Avaliação da assertiva: As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 5: Avaliação da assertiva: "A Instituição faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna)"



Fonte: CPA/UnB

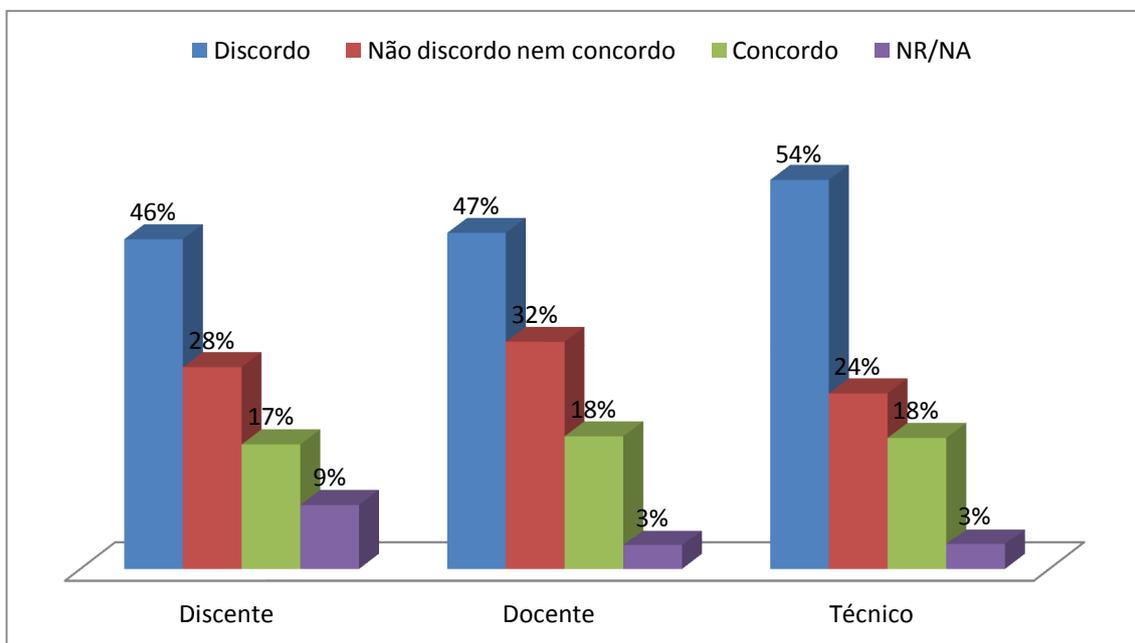
EIXO 3

Políticas Acadêmicas

O eixo de políticas acadêmicas foi abordado na consulta a partir de questionamentos acerca dos meios de comunicação, programas de apoio aos estudantes, atividades de formação e ouvidoria.

A Consulta sinaliza a necessidade de melhora nos meios de comunicação da Instituição, haja vista a maior parte dos três segmentos discordar da eficácia dos mesmos (46% dos discentes, 47% dos docentes e 54% dos técnicos).

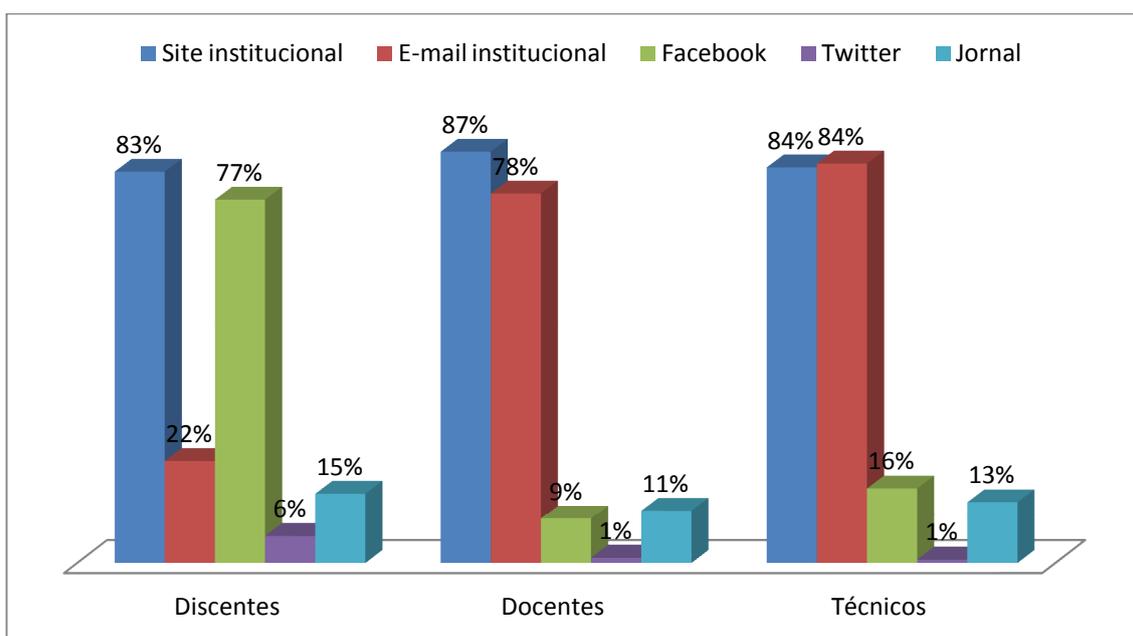
Gráfico 6: Avaliação da assertiva: Os meios de comunicação da Instituição são eficazes



Fonte: CPA/UnB

Foi solicitado aos membros da comunidade acadêmica que indicassem quais meios de comunicação são utilizados para obter informações da UnB. O Site institucional da UnB continua sendo o principal meio de comunicação utilizado por todos os públicos, seguido pelo e-mail institucional para docentes e técnicos e o Facebook para os discentes.

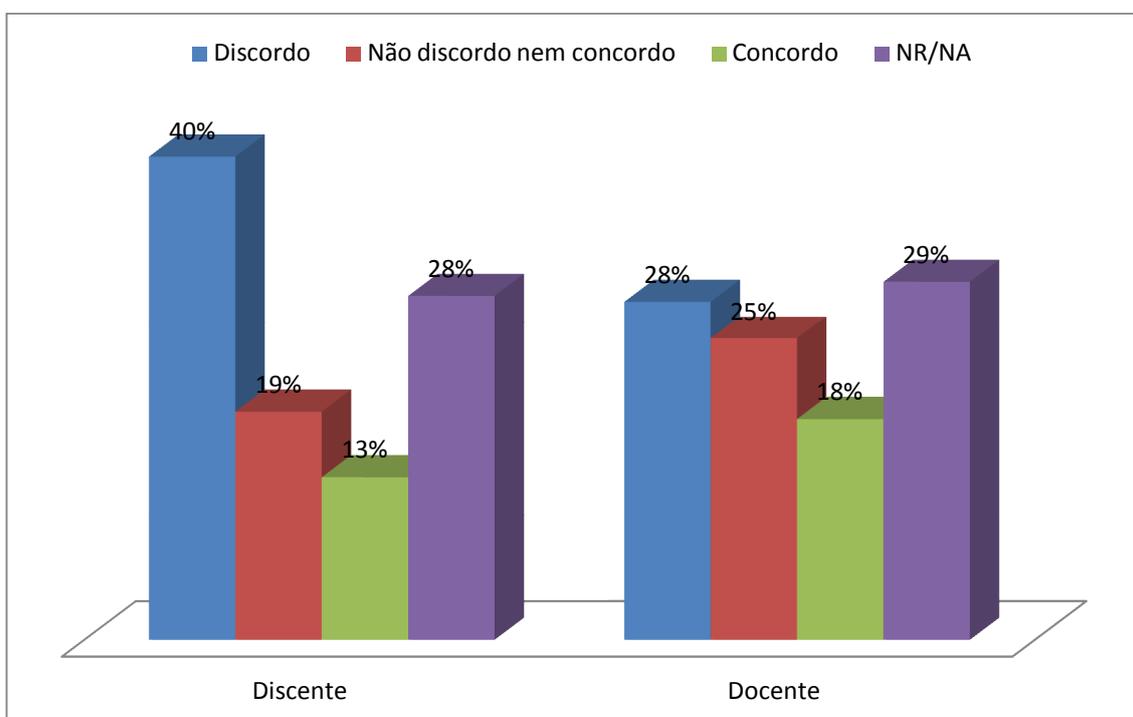
Gráfico 7: Uso dos meios de comunicação para obtenção de informações da UnB.



Fonte: CPA/UnB

Em relação aos programas de apoio aos estudantes, 40% dos estudantes e 28% dos docentes discordam que esses funcionam de modo satisfatório. Aqueles que concordam foram 13% dos estudantes e 18% dos docentes.

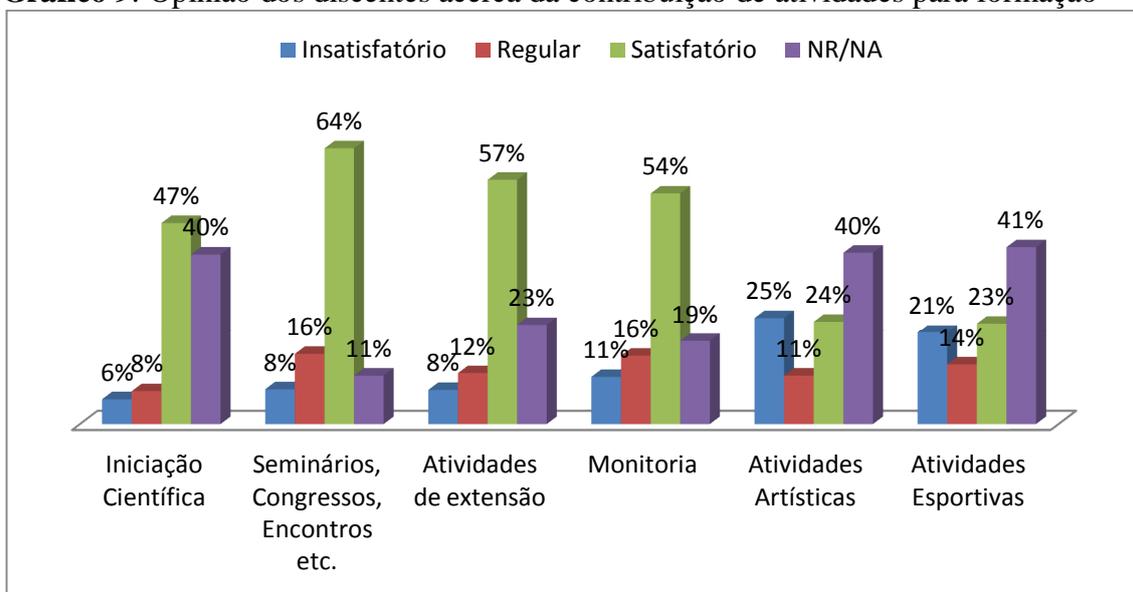
Gráfico 8: Avaliação da assertiva: "Os programas de apoio aos estudantes funcionam de modo satisfatório".



Fonte: CPA/UnB

Na Consulta os discentes avaliaram a contribuição de determinadas atividades acadêmicas, artísticas e esportivas para sua formação (Gráfico 9). As atividades -Iniciação científica, -Seminários, congressos e encontros, -atividades de extensão e -monitoria mostraram-se contribuir satisfatoriamente para a formação da maior parte dos estudantes consultados.

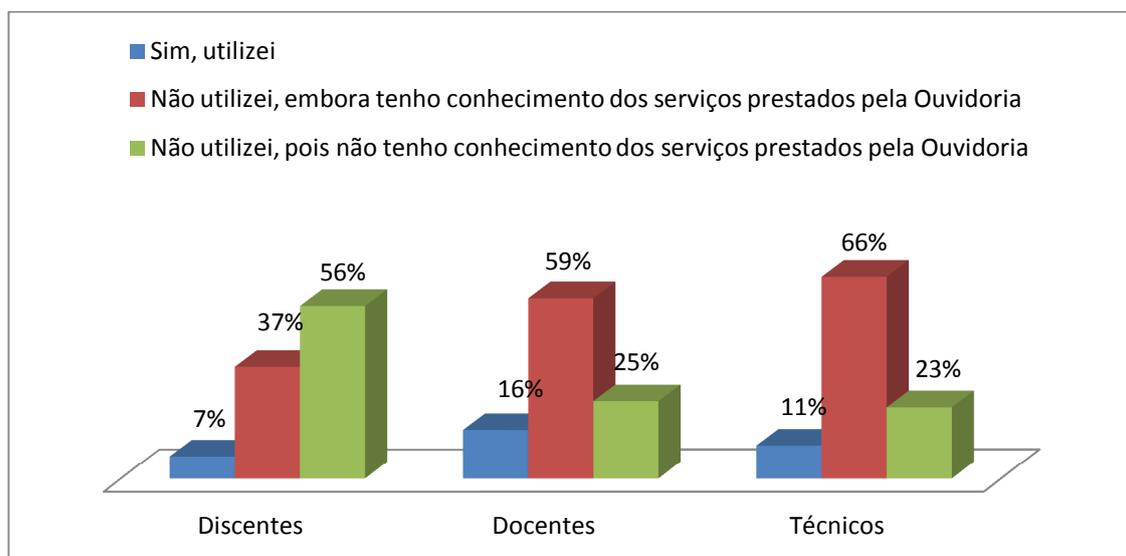
Gráfico 9: Opinião dos discentes acerca da contribuição de atividades para formação



Fonte: CPA/UnB

Também relacionado à comunicação com a sociedade, foi solicitado que respondessem quanto à utilização dos serviços oferecidos pela Ouvidoria. Os serviços da Ouvidoria são de conhecimento de grande parte da comunidade acadêmica, principalmente entre docentes (74,7%) e técnicos (76,6%) e menor entre os discentes (43,7%).

Gráfico 10: Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria da UnB



Fonte: CPA/UnB

Na Consulta à Comunidade Acadêmica perguntou-se aos docentes e técnicos acerca de sua participação em alguma ação de capacitação custeada pela UnB durante o ano de 2015. Dos 771 respondentes, 167 técnicos e 65 docentes responderam que participaram de alguma ação no ano. Segundo dados dos respondentes, foram aproximadamente 300 ações para os técnicos e 100 para os docentes, que dá, aproximadamente, 1,7 e 1,5 ação de capacitação por indivíduo de cada um desses públicos, respectivamente.

Eixo 5

Infraestrutura física

Na Consulta à Comunidade Acadêmica solicitou-se aos docentes, técnicos e discentes que avaliassem a infraestrutura física da Universidade de Brasília em 16 quesitos.

A avaliação da infraestrutura pela comunidade acadêmica compreendeu itens como espaço físico destinado às aulas teóricas, espaço físico destinado às aulas práticas, salas de professores, dentre outros, atribuindo-se uma nota numa escala likert que variou entre 1 (completamente inadequado) a 5 (completamente adequado). Disponibilizou-se ainda as opções "Não sei responder" e "Não se aplica". Para fim de análise, agrupou-se as opções 1 e 2 na categoria "Insatisfatório", a opção 3 considerou-se "Regular" e as opções 4 e 5 "Satisfatório".

Para cada quesito relacionado ao eixo de infraestrutura física procedeu-se ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis¹ para verificar a hipótese de os segmentos da comunidade acadêmica possuírem a mesma distribuição de respostas para as variáveis em estudo. As estatísticas de teste estão dispostas na tabela xx, apresentada na sequência. Observa-se que o p-valor de todos os testes realizados foram próximos de zero, com exceção do item instalações sanitárias, cujo valor foi de 0,72.

¹ O teste de Kruskal-Wallis é um teste não paramétrico que testa a hipótese de os grupos possuírem a mesma distribuição para a variável testada.

Tabela xx: Estatísticas do teste de Kruskal-Wallis para as variáveis de infraestrutura física

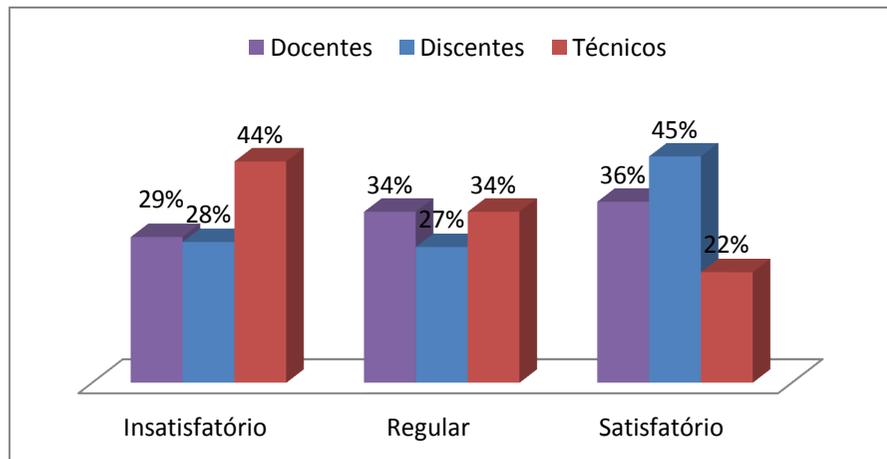
	Qui-quadrado
Instalações administrativas do curso/trabalho	80,06
Espaço físico destinado às aulas teóricas	945,07
Espaço físico destinado às aulas práticas	899,18
Serviços de apoio tecnológico para atividades acadêmicas	35,83
Quantitativo de salas de aula	934,67
Condições gerais dos auditórios	23,34
Sala de professores	1407,6
Espaços destinados à orientação dos alunos	923,2
Instalações sanitárias	0,66
Espaços de convivência e alimentação	21,24
Restaurante universitário	49,65
Segurança do Campus	7,40
Estacionamento	7,47
Condições de acessibilidade	6,83
Iluminação pública	6,46
Acesso a internet	64,48
Infraestrutura física da biblioteca	14,59
Grau de informatização da biblioteca	28,68
Serviço de atendimento da biblioteca	9,50
Acervo da biblioteca	100,23

Fonte: DPO/UnB

Do exposto pela tabela xx, extrai-se que as respostas dos segmentos da comunidade acadêmica em relação aos itens de infraestrutura física seguiram distribuições distintas, com exceção do item instalações sanitárias.

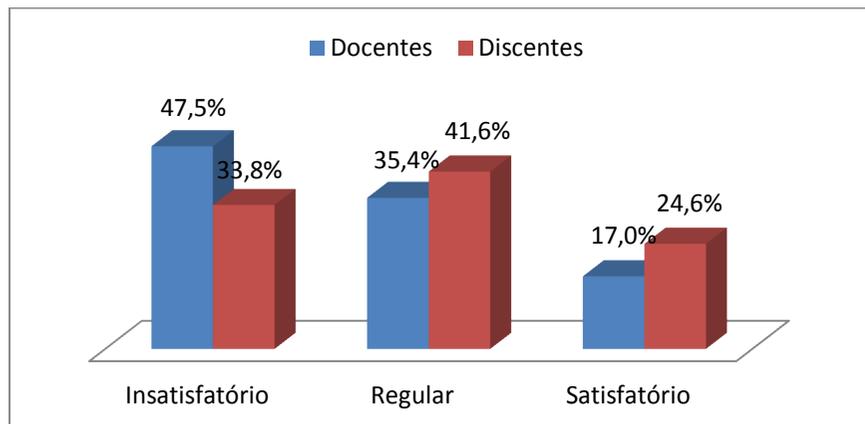
Diante dessa constatação, faz-se mister avaliar cada quesito em infraestrutura física segmentando-se os discentes, docentes e técnicos. Consoante os gráficos 11 a 26 demonstram. A análise das respostas foi processada excluindo-se as respostas "Não sei responder" e "Não se aplica" dada a sua baixíssima representatividade.

Gráfico 11: Avaliação das instalações administrativas do curso/trabalho pela comunidade acadêmica.



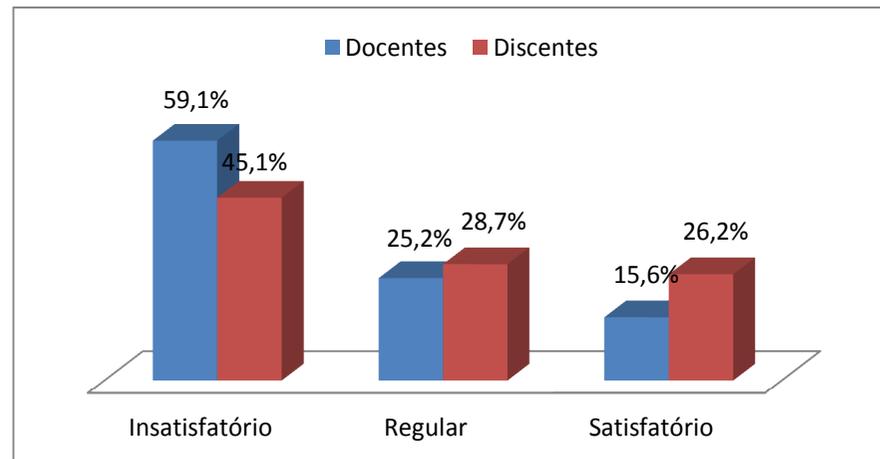
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 12: Avaliação do espaço físico destinado às aulas teóricas pelos discentes e docentes



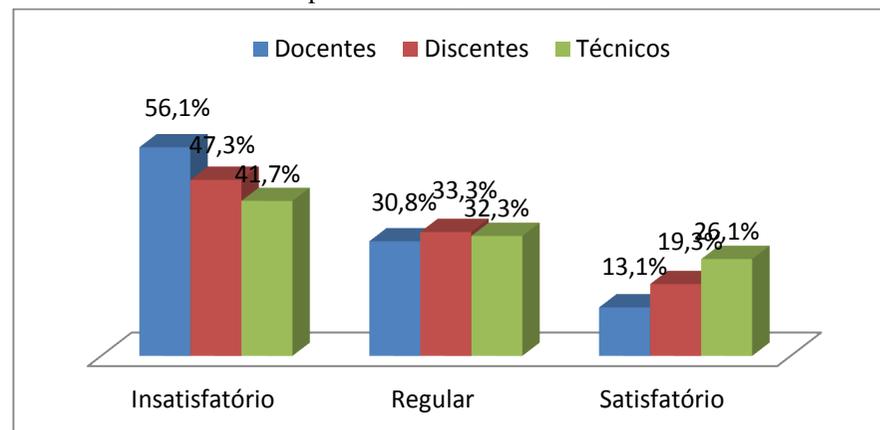
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 13: Avaliação do espaço físico destinado às aulas práticas pelos discentes e docentes



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 14: Avaliação dos serviços de apoio tecnológico para atividades acadêmicas/administrativas pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

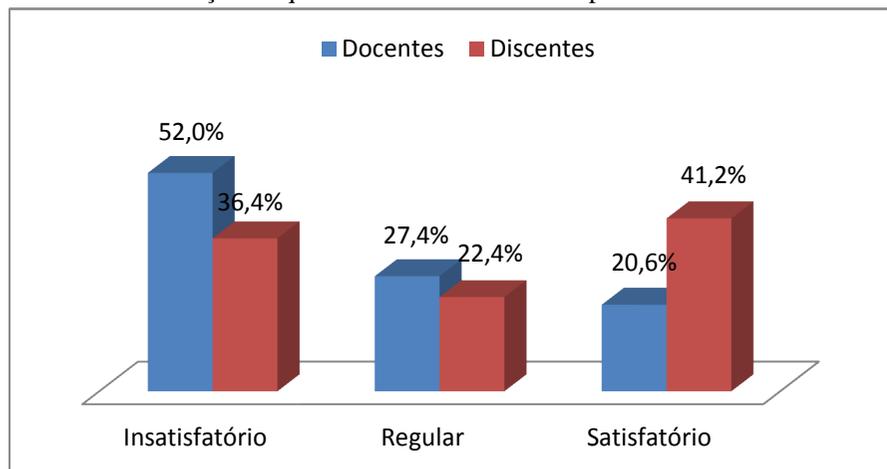
O primeiro quesito - instalações administrativas do curso/trabalho ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 11. A análise do gráfico 11 permite concluir que o segmento mais insatisfeito com as instalações do curso/trabalho é o técnico (44%), ao passo que os que se declararam mais satisfeitos foram os discentes, totalizando 45% dos respondentes.

O quesito ó espaço físico destinado às aulas teóricas ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 12, do qual se conclui que o segmento mais insatisfeito com o espaço físico destinado às aulas teóricas é o docente (47,5%), ao passo que os que se declararam mais satisfeitos foram os discentes, totalizando 24,6% dos respondentes.

O quesito ó espaço físico destinado às aulas práticas ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 13. Depreende-se desse que o segmento mais insatisfeito com o espaço físico destinado às aulas práticas é o docente (59,1%), ao passo que os que se declararam mais satisfeitos foram os discentes, totalizando 26,2% dos respondentes. Em relação a este item, uma grande parcela considerou o referido quesito como regular (35,4% dos docentes e 41,6% dos discentes).

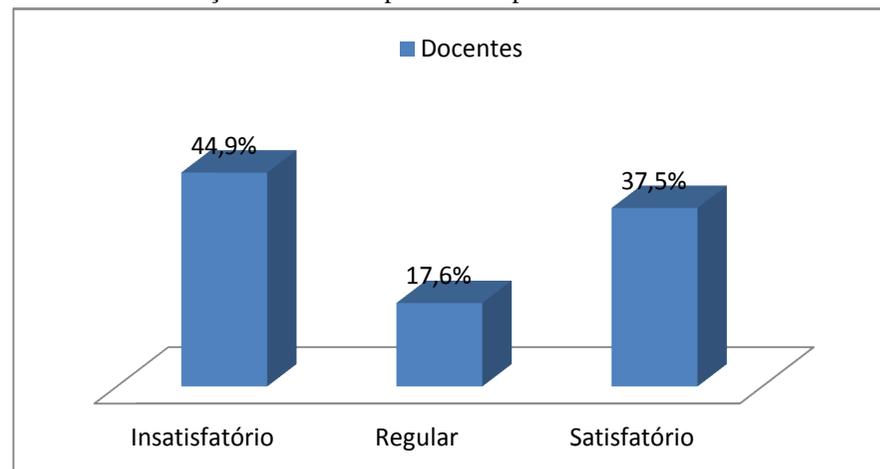
O quesito ó serviços de apoio tecnológico para atividades acadêmicas/administrativas ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 14. Do gráfico, vê-se, de modo geral, que a comunidade acadêmica se apresenta insatisfeita com o serviço de apoio tecnológico para atividades acadêmicas/administrativas (56,1% dos docentes, 47,3% dos discentes e 41,7% dos técnicos).

Gráfico 15: Avaliação do quantitativo de salas de aula pelos docentes e discentes



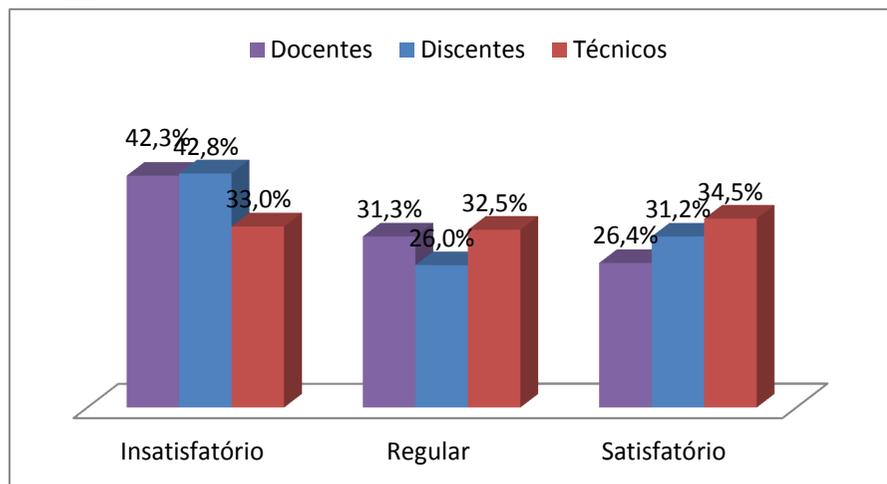
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 17: Avaliação das salas de professores pelos docentes



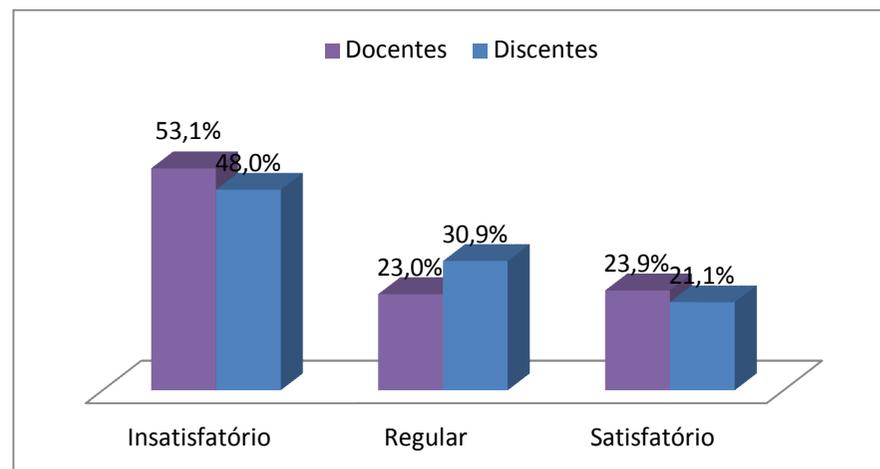
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 16: Avaliação das condições gerais dos auditórios pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 18: Avaliação do espaço destinado à orientação dos alunos



Fonte: CPA/UnB

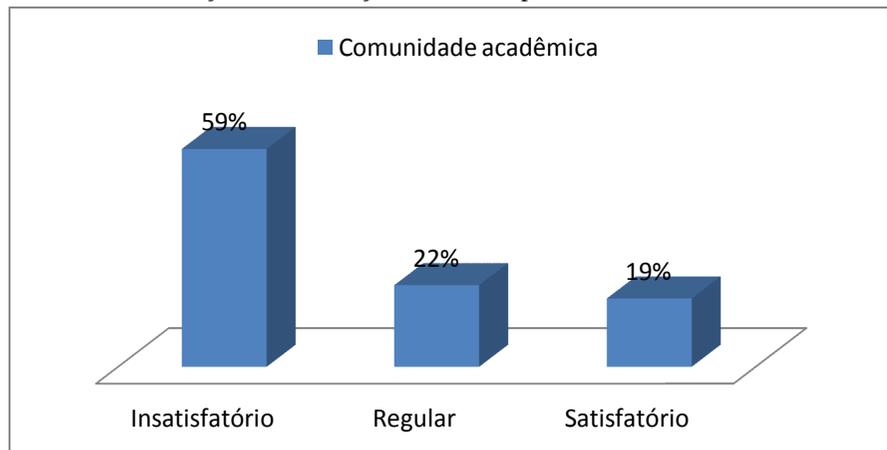
O quesito ó quantitativo de salas de aula ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 15. Do gráfico tira-se que os estudantes estão mais satisfeitos com o quantitativo de salas de aula (41,2%) que os docentes(20,6%). A parcela que se declarou insatisfeita corrobora esse entendimento (52% de docentes e 36,4% dos discentes).

O quesito ó condições gerais dos auditórios ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 16. Desse, vê-se que 42,3% dos docentes se mostraram insatisfeitos com as condições gerais dos auditórios e 26,4% mostraram-se satisfeitos. Entre os estudantes, essas frações foram de, respectivamente, 42,8% declararam-se insatisfeitos e 31,2% satisfeitos.

O quesito ó salas de professores ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 17, do qual se conclui que 44,9% dos docentes se mostraram insatisfeitos com as respectivas salas e 37,5% mostraram-se satisfeitos.

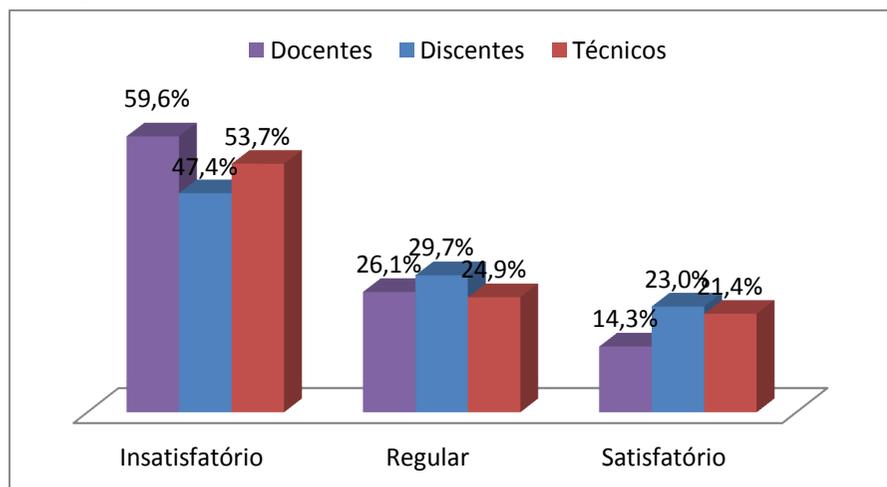
O quesito ó espaço destinado à orientação dos alunos ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 18. Depreende-se desse que 42,3% dos docentes se mostraram insatisfeitos com as condições gerais dos auditórios e 26,4% mostraram-se satisfeitos. Entre os estudantes, essas frações foram de, respectivamente, 42,8% declararam-se insatisfeitos e 31,2% satisfeitos.

Gráfico 19: Avaliação das instalações sanitárias pela comunidade acadêmica



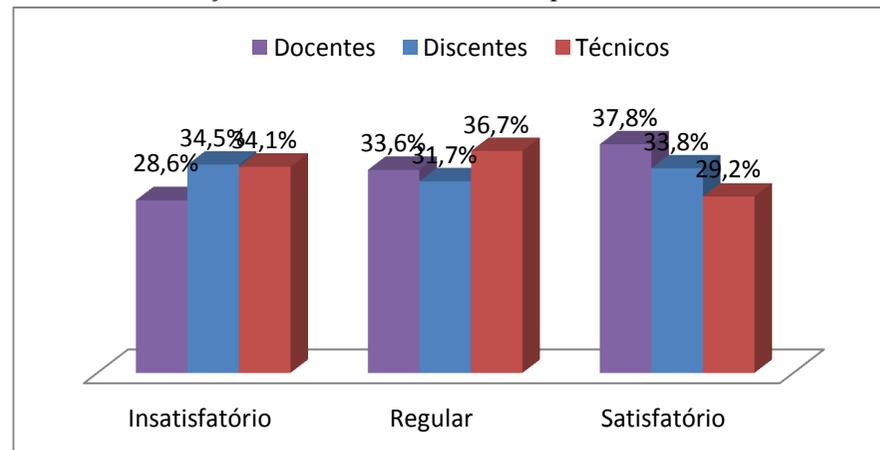
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 20: Avaliação do espaço de convivência e alimentação pela comunidade acadêmica



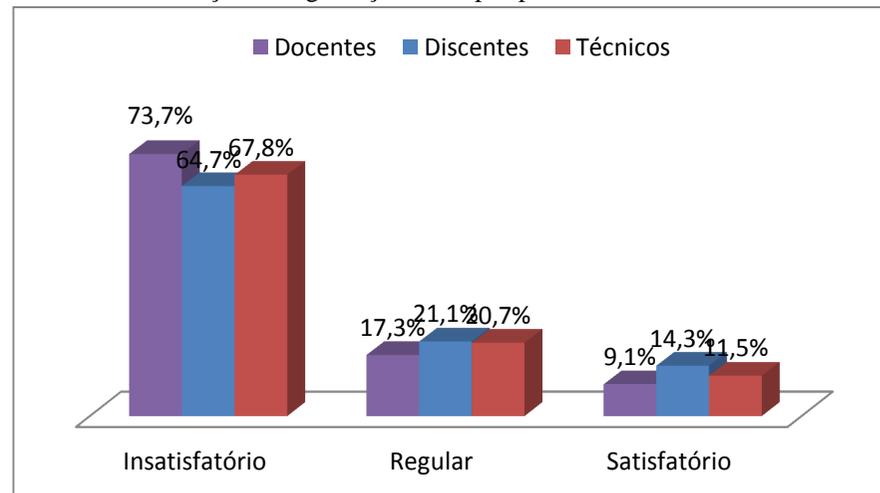
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 21: Avaliação do restaurante universitário pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 22: Avaliação da segurança no campus pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

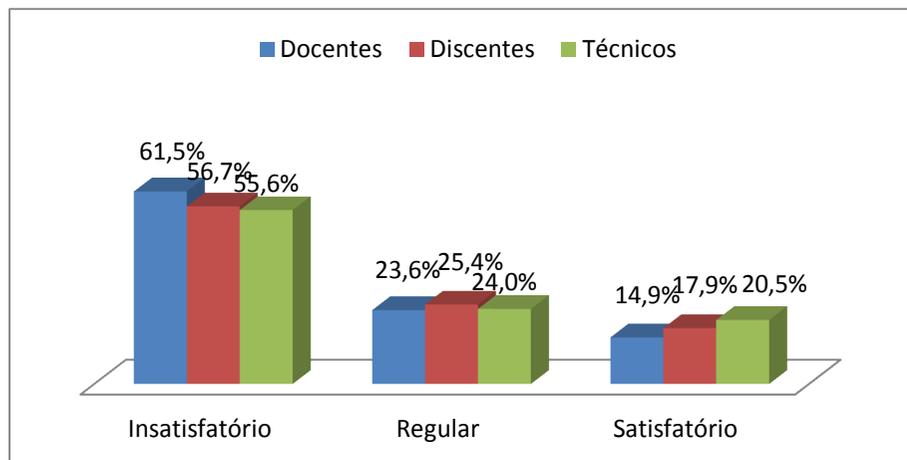
O quesito ó instalações sanitárias ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 19. De acordo com o resultado do teste Kruskall - Walis, a diferença entre as médias não foram significativas e, portanto, não faz sentido segmentar a comunidade acadêmica. A análise do gráfico 19 permite concluir que 59,2% da comunidade acadêmica está insatisfeita com as instalações sanitárias no Campus.

O quesito ó espaço de convivência e alimentação ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 20, do qual se vê que a maior parte dos docentes e técnicos está insatisfeita com os espaços de convivência e alimentação (59,6% dos docentes e 53,7% dos técnicos). Entre os estudantes, essa parcela é de 47,4%.

O quesito ó restaurante universitário ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 21. Esse permite concluir que a satisfação da comunidade acadêmica em relação ao RU está bastante distribuída, entre os docentes, 37,8% consideraram-no satisfatório, entre os estudantes 34,5% consideraram-no insatisfatório e os 36,7% dos técnicos julgaram-no regular.

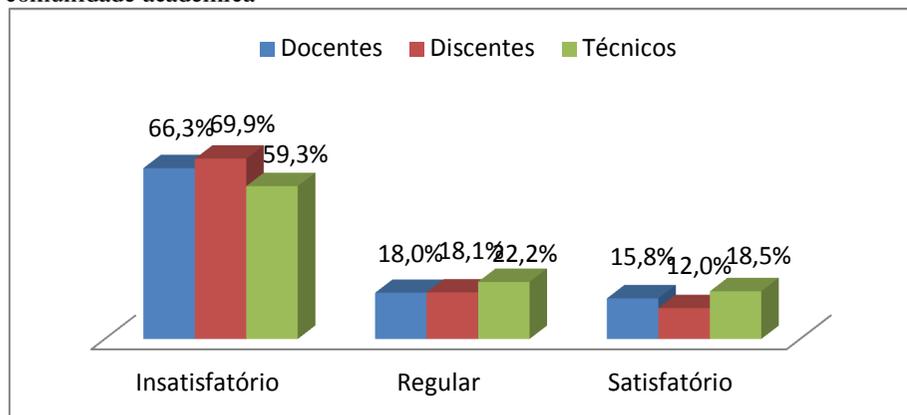
O quesito ó segurança no campus ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 22. Daí conclui-se que a comunidade acadêmica se mostra bastante insatisfeita com as condições de segurança no Campus. 73,7% dos docentes, 64,7% dos estudantes e 67,8% dos técnicos julgaram-na insatisfatória.

Gráfico 23: Avaliação do estacionamento no campus pela comunidade acadêmica



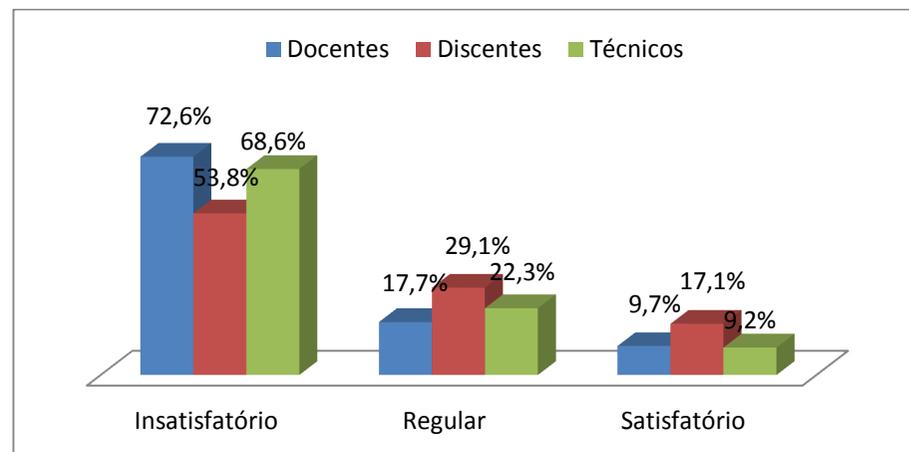
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 24: Avaliação das condições de acessibilidade no campus pela comunidade acadêmica



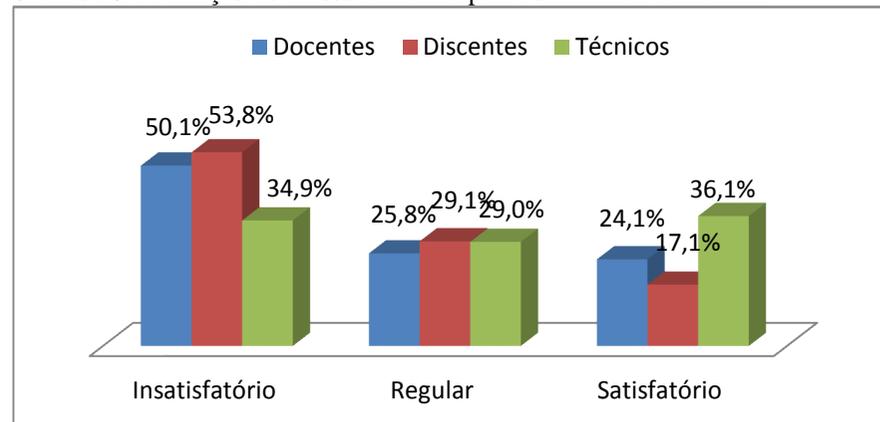
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 25: Avaliação da iluminação pública no campus pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 26: Avaliação do acesso a internet pela comunidade acadêmica



Fonte: CPA/UnB

O quesito ó estacionamento ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 23, de onde se tira que a maior parte de todos os segmentos da comunidade acadêmica está insatisfeita com o estacionamento no Campus (61,5% dos docentes, 58,2% dos discentes e 55,6% dos estudantes).

O quesito ó condições de acessibilidade no Campus ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 24. Desse conclui-se que a maior parte de todos os segmentos da comunidade acadêmica está insatisfeita com as condições de acessibilidade no Campus (66,3% dos docentes, 56,7% dos discentes e 59,3% dos estudantes).

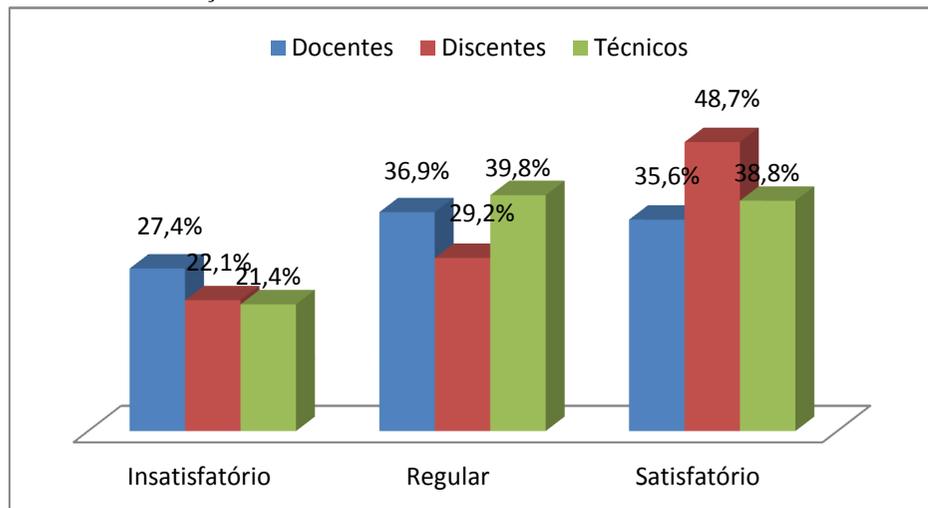
O quesito ó iluminação pública ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 25. De onde se tira que a maior parte de todos os segmentos da comunidade acadêmica está insatisfeita com a iluminação pública no Campus (72,6% dos docentes, 69,9% dos discentes e 68,6% dos estudantes).

O quesito ó acesso a internet ó foi avaliado de acordo com o observado no gráfico 26. A análise do gráfico 26 permite concluir que a maior parte dos docentes e discentes está insatisfeita com o acesso a internet no Campus (50,1% dos docentes, 53,8% dos discentes).

Infraestrutura da Biblioteca

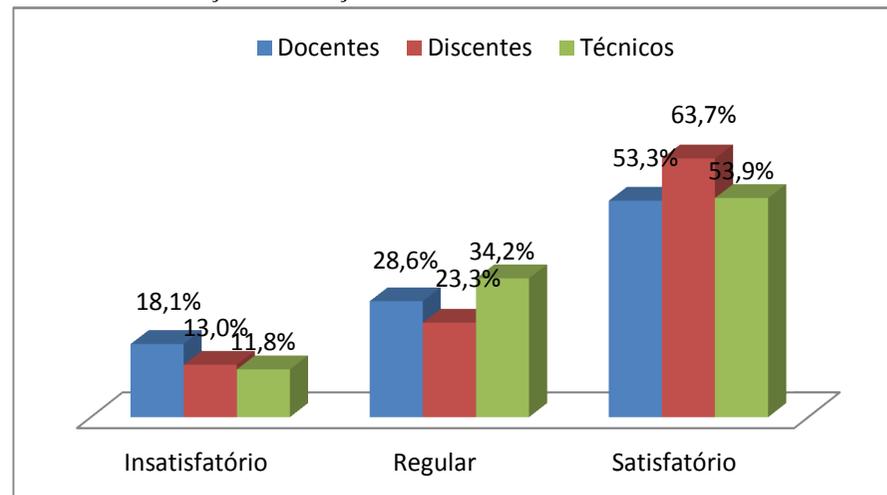
A infraestrutura física da biblioteca foi avaliada nos quesitos infraestrutura física, grau de informatização, serviço de atendimento e acervo. A avaliação da comunidade acadêmica para cada um desses quesitos está descrita nos gráficos 27 a 30, apresentados na sequência.

Gráfico 27: Avaliação da infraestrutura física da biblioteca



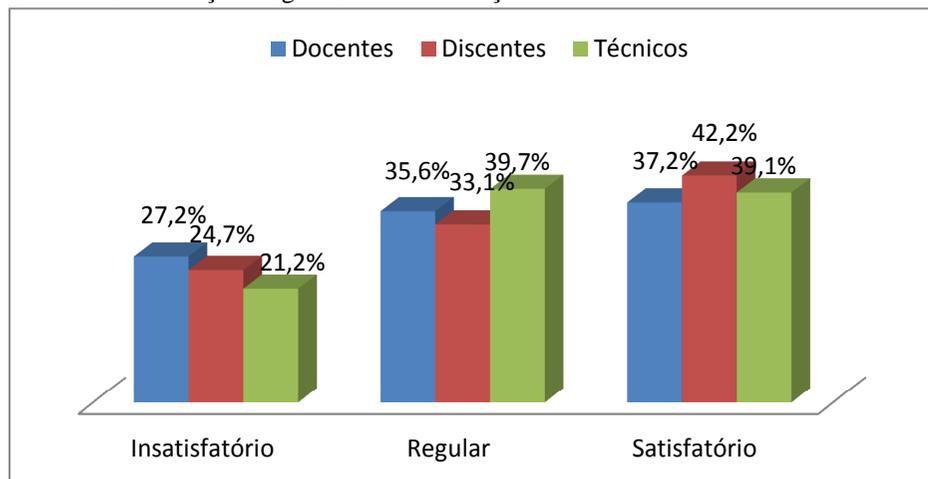
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 29: Avaliação do serviço de atendimento na biblioteca



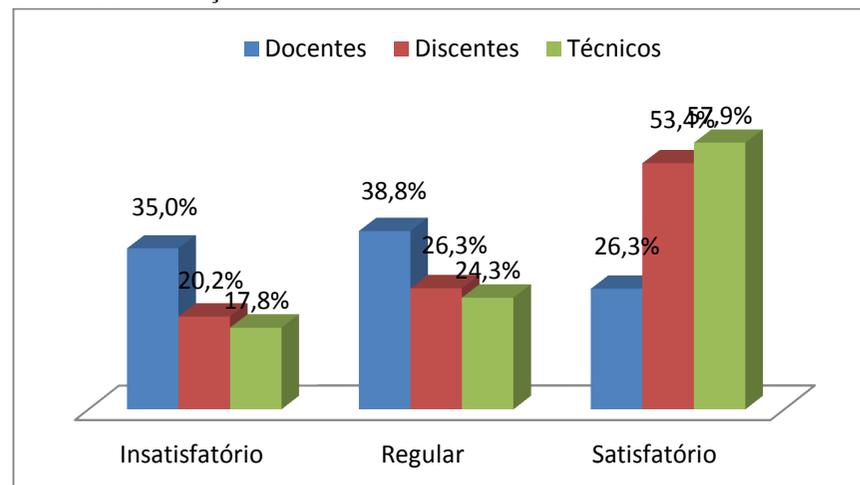
Fonte: CPA/UnB

Gráfico 28: Avaliação do grau de informatização da biblioteca



Fonte: CPA/UnB

Gráfico 30: Avaliação do acervo da biblioteca



Fonte: CPA/UnB

A infraestrutura física da biblioteca foi avaliada de acordo com o observado no gráfico 27. A análise do gráfico 27 permite concluir que o segmento discente é o mais satisfeito com a infraestrutura física da biblioteca (48,7%), entre os insatisfeitos, os docentes foram o segmento de maior expressão (27,4%).

Quanto ao grau de informatização da biblioteca, a comunidade acadêmica se colocou como mostra o gráfico 28. De modo geral, a insatisfação em relação ao grau de informatização da biblioteca foi baixa. A maior parte dos docentes e discentes se mostrou satisfeita (37,2% e 42,2%, respectivamente). Os técnicos se dividiram, em sua maioria, entre o regular e o satisfatório.

O serviço de atendimento foi avaliado conforme descrito no gráfico 29. Mais da metade de todos os segmentos da comunidade acadêmica o avaliaram como satisfatório (53,3% dos docentes, 63,7% dos discentes e 53,9% dos técnicos).

Finalmente, o acervo da biblioteca foi avaliado conforme o gráfico 30 aponta. Mais da metade dos alunos e técnicos mostrou-se satisfeita com o acervo (53,4% e 57,9%, respectivamente). O segmento docente, no entanto, se dividiu entre o insatisfatório e o regular.